

34.539.430/0001-06  
Portaria SEE Nº 3503 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2020  
COLÉGIO RADIAL  
Rua 24 - Nº 61 - Parque Capibaribe  
CEP - 54.720-085  
São Lourenço da Mata - Pe



## **EDUCAÇÃO INFANTIL FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS)**

### **PROJETO DE INCLUSÃO ESCOLAR**

*Mônica Santos de Oliveira*  
Mat. 391.992-7  
Gerência de Normatização  
do Sistema Educacional

### **ANO LETIVO 2022**

Rua Adelino Manoel de Santana, 61, Parque Capibaribe – São Lourenço da Mata/PE  
Fone: 35250927 – Site: [www.radiakolegio.com.br](http://www.radiakolegio.com.br), CNPJ: 34.539.430/0001-06  
Portaria de Funcionamento: PORTARIA SEE Nº 3503 / Cadastro Escolar P.110.111

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	PÁG 01
2. OBJETIVOS .....	PÁG 02
2.1 GERAL.....	PÁG 02
2.2 ESPECÍFICOS.....	PÁG 02
3. PÚBLICO ALVO .....	PÁG 03
4. SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS.....	PÁG 07
5. PESSOAL HABILITADO .....	PÁG07
6. PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS ESPECÍFICOS.....	PÁG 08
7. CRITÉRIOS AVALIATIVOS.....	PÁG 09
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	PÁG 10
9. ANEXOS.....	PÁG 11
9.1 ESTRUTURA DA SALA DE RECURSOS.....	PÁG 11
9.2 MODELO DO PDI.....	PÁG12
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	PÁG 1

*Manikam*





## 1. APRESENTAÇÃO

Em conformidade com os dias atuais, em respeito aos fatores que alicerçam a democracia educacional, nos quais buscam a atenuação das diferenças e a subtração das barreiras segregadoras; com base na Constituição Federal de 1988, que eleva o princípio da Dignidade Humana elencada no Art. 1º, III; o Colégio Radial perfaz em sua política o respeito aos vários perfis jurídicos educacionais mantidas em lei para a construção de um ambiente escolar equânime.

Esta nova realidade nos convida a sair da inércia e repensar em nossa prática, sendo precípua a missão de agregar toda comunidade escolar através das equipes multidisciplinares e temáticas transversais no desejo da boa convivência de todos os envolvidos no processo de inclusão.

Nesse esteio, o aprimoramento do processo educacional vai ocorrendo na medida em que a Comunidade Educativa da nossa instituição vai avaliando, identificando as falhas, ajustando rotas, modificando e/ou adaptando recomendações para a realidade escolar, contemplando a diversidade do todo e de cada um.

E assim, tal instituição busca manter seu princípio de zelo pelas leis, em respeito aos segmentos do Decreto Estadual nº46.540, de 28 de setembro de 2018, que regulamenta os artigos 4º e 9º da Lei nº 15.487, de 27 de abril de 2015, que dispõe sobre a proteção e os direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista no Estado de Pernambuco, os que estão estabelecidos na Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional – LDB, os aspectos incluídos na Carta Magna, além daqueles emanados sob as perspectivas inerentes às várias legislações nacionais, estaduais e municipais que vierem a ser colocadas em vigor, no qual possam abrigar alguma circunstância de política de inclusão.

Marilene Santos



## 2. OBJETIVOS

### 2.1 GERAL

Buscar um padrão inclusivo que atenda todo o público da Ed. Especial, sem segregar ou limitar seu aprendizado com fito de realizar a inclusão social.

### 2.2 ESPECÍFICOS

- Adequar no Projeto Político Pedagógico aspectos que direcionam as ações pedagógicas de forma a realizar a inclusão do aluno na comunidade escolar;
- Incluir o aluno em classe regular;
- Priorizar o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas;
- Acompanhar individualmente na sala de aula, sem comprometimento de sua autonomia e autoestima;
- Avaliar inicialmente por meio de uma sondagem;
- Ter acesso a equipe que atende o aluno: psicólogo, psicopedagogo, fonoaudiólogo, psicomotricista, terapeuta ocupacional e etc.
- Ter acesso às informações de forma segmentada e seriada contemplando diversos sentidos e estilos de aprendizagem;
- Potencializar as formas de intervenção;
- Oferecer ensino cooperativo;
- Disponibilizar os princípios e práticas que comandam o ensino e aprendizagem;
- Considerar a intensidade, gravidade das limitações do aluno;
- Priorizar o desencadeamento do processo e implantação das recomendações, especificadas na avaliação diagnóstica;
- Simplificar e dividir instruções complexas tornando-as mais concretas e atreladas ao conhecimento prévio, relevantes e das rotinas escolares.

## 3. PÚBLICO ALVO

Diante das circunstâncias, há no campo científico uma gama variável de fatores que podem ser qualificados, ou ainda, outras demandas que não foram estudadas e/ou determinadas em pesquisas, que afetam os vários sentidos humanos, diminuindo sua capacidade habitual e laboral.

Manilganton  2



Dessa maneira, Colégio Radial perfaz em suas perspectivas um trato afetivo do fator inclusivo e o acolhimento de todos os perfis e peculiaridades que existem ou que vierem a surgir, reforçando o engajamento no intuito de se reinventar em cada desafio pedagógico. Além disso, verificar no cotidiano escolar abordagens integrativas a fim de reforçar o elo entre família, escola e sociedade. Entre as várias condições, são citadas abaixo abordagens e acolhimentos à algumas especificidades e condições:

### **Deficiência Visual:**

**Cegueira** – há perda total da visão ou pouca capacidade de enxergar. Seu processo de aprendizagem será através dos sentidos remanescentes (tato, audição, olfato, paladar) utilizando o sistema BRAILE como principal meio de comunicação escrita.

**Baixa visão** – define-se pelo comprometimento do funcionamento visual dos olhos, mesmo depois de tratamento ou correção. O processo educativo do aluno com baixa visão se desenvolverá com emprego de recursos específicos como escrita ampliada, lupa, entre outros fatores que podem importar em dificuldades.

**Transtorno do Espectro Autista (TEA)** – Nesse caso o diagnóstico do aluno só pode ser aberto para comunidade escolar com consentimento dos pais. Adequar o currículo escolar a fim de estimular as funções neuropsicológicas necessárias ao aprendizado eficiente, propiciar materiais adaptados, jogos pedagógicos, uso de imagens e fotos, esquemas, signos visuais e ajustes de pequenos e grandes portes. Organizar um registro individual de desempenho e comportamento, estabelecer previamente a rotina usando preditores visuais com agendas ilustradas, calendários, sequência de atividades. Ofertar ao aluno com TEA, possibilidade de comunicação alternativa como o método PECS e programas como ABA e TEACCH.

**Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade(TDAH)** – O aluno deve ser colocado para sentar próximo a área que o professor permanece por mais tempo e distante de locais que possam provocar distração, ou de colegas inquietos. Ter acesso a comandos simples e objetivos.

*Marilene*



## **Deficiência Auditiva**

Busca-se, diante das circunstâncias, o êxito comunicacional através das LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais, através dos profissionais do Colégio Radial e enlace junto à comunidade escolar através de eventos que reforcem a importância de representar e acolher as diferenças, formatando um trabalho com uma maior dinâmica de recursos audiovisuais, e mostras pedagógicas que explorem os outros sentidos.

**Deficiência Auditiva Condutiva** - São geralmente de grau leve ou moderado, variando de 25 a 65 decibel. Os casos de deficiência auditiva condutiva podem ser tratados com o uso do aparelho auditivo ou com implante de ouvido médio.

**Deficiência Auditiva Sensorioneural** - A perda de audição neurosensorial decorre de danos ocasionados pelas células sensoriais auditivas ou no nervo auditivo. Ela pode ser de grau leve, moderada, severa ou profunda.

**Deficiência Auditiva Mista** - A deficiência auditiva mista é uma associação de uma perda auditiva sensorioneural e condutiva. Decorrente de problemas em ambos os ouvidos: interno e externo ou médio.

**Deficiência Auditiva Neural** - A deficiência auditiva neural é comumente profunda e permanente. Aparelhos auditivos e implantes cocleares não amenizam a deficiência auditiva, visto que o nervo não é capaz de transmitir informações sonoras para o cérebro.

## **Deficiência física:**

Alunos cadeirantes ou outras circunstâncias que denotem dificuldade de mobilidade, necessitam de rampas, corrimão próximos a lousa, tapetes antiderrapantes, carteira forrada com papel, prendendo-o com fita adesiva, suporte para livros, aumentar calibre do lápis e adaptações nos materiais escolares como cadernos, apostilas, atividades estruturadas e adaptadas.

Manilzanta  4



## Deficiência múltipla

A deficiência múltipla é a associação de duas ou mais deficiências, sejam intelectuais, físicas, distúrbios neurológicos, emocionais, linguagem e desenvolvimento educacional, vocacional, social e emocional. De acordo com alguns pesquisadores, a deficiência múltipla pode ser separada pelas seguintes dimensões:

**Física e psíquica** - Associa a deficiência física à deficiência intelectual; associa a deficiência física à transtornos mentais.

**Sensorial e psíquica** - Engloba a deficiência auditiva associada à deficiência intelectual; a deficiência visual à deficiência intelectual; a deficiência auditiva à transtornos mentais; perda visual à transtorno mental.

**Sensorial e física** - Associa a deficiência auditiva à deficiência física; a deficiência visual à deficiência física.

**Física, psíquica e sensorial** - Traz a deficiência física associada à deficiência visual e à deficiência intelectual; a deficiência física associada à deficiência auditiva e à deficiência intelectual; a deficiência física associada à deficiência auditiva e à deficiência visual.

## Deficiência mental

**Retardo Mental Leve** - O retardo mental leve pode não ser diagnosticado até que as crianças afetadas ingressam na escola, já que suas aptidões sociais e comunicativas podem ser adequadas nos anos pré-escolares. Este é equivalente ao que foi certa vez chamado "educável". Este grupo constitui o maior segmento de pessoas com retardo mental – aproximadamente 85%. À medida que ganham idade, entretanto, os déficits cognitivos como fraca capacidade para fazer abstrações e pensamento egocêntrico podem diferenciá-las de outras crianças de sua idade. Embora os indivíduos levemente retardados sejam capazes de funções acadêmicas no nível elementar superior e suas aptidões vocacionais sejam suficientes, para que se sustentem em alguns casos, a assimilação social pode ser difícil. Déficit de comunicação, fraca autoestima e dependência podem contribuir para sua relativa falta de espontaneidade social. Alguns indivíduos levemente retardados podem ter relacionamentos com companheiros que exploram seus déficits. Na maioria dos casos, as

Marjantes  5

pessoas com retardo mental leve podem atingir grau de sucesso social e ocupacional em um ambiente de suporte.



**Retardo Mental Moderado** - O retardo mental moderado tende a ser diagnosticado mais precocemente que o retardo mental leve, porque as aptidões comunicativas desenvolvem-se mais lentamente nas pessoas com retardo mental moderado e seu isolamento social pode iniciar nos primeiros anos de educação de primeiro grau. Embora as conquistas acadêmicas, geralmente, sejam limitação ao nível elementar mediano, as crianças moderadamente retardadas beneficiam-se de um atendimento individual focalizado sobre o desenvolvimento de habilidade de autoajuda. As crianças com retardo mental moderado têm consciência de seus déficits e, frequentemente, sentem-se afastadas de seus pares e frustradas por suas limitações. Elas continuam necessitando de um nível relativamente alto de supervisão, mas podem tornar-se competentes em tarefas ocupacionais em ambientes de suporte. Elas podem aprender a viajar sozinhas a locais familiares. Constitui aproximadamente 10% da população com retardo.

**Retardo Mental Severo** - O retardo mental severo geralmente se evidencia nos anos da pré-escola, já que a linguagem da criança afetada é mínima, e seu desenvolvimento motor é fraco. Algum desenvolvimento da linguagem pode ocorrer nos anos escolares; na adolescência, se a linguagem for fraca, ocorre a evolução de formas não verbais de comunicação. Eles se beneficiam, em uma extensão limitada, de treinamento em coisas como o alfabeto e contas simples. Eles podem ser ensinados a identificar palavras como homens, mulheres, ônibus e parada, por exemplo. A incapacidade de articular plenamente suas necessidades pode reforçar os meios corporais de comunicação. Os enfoques comportamentais podem ajudar a promover algum grau de cuidados pessoais, embora os indivíduos com retardo mental severo geralmente necessitam de supervisão extensa. Este grupo constitui 3 a 4% da população com retardo. Retardo Mental Profundo constitui 1 a 2% da população com retardamento. As crianças com retardo mental profundo exigem supervisão constante e têm aptidões comunicativas e motoras severamente limitadas. Na idade adulta, algum desenvolvimento da linguagem pode estar presente, e habilidades simples de autoajuda podem ser adquiridas. Mesmo na idade adulta, necessitam de cuidados de enfermagem.

Mandiant



#### 4. SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Importando a entidade escolar em buscar a preservação e o bom zelo das legislações pertinentes em vigor e a própria empatia institucional. Existe na Escola um espaço adequado para tal acolhimento, com peculiaridades e itens que adornam a ambientação. Nesta sala serão utilizados equipamentos, mobiliários e materiais didáticos e pedagógicos para a oferta do atendimento educacional especializado, objetivando promover as condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Dessa forma, será garantida a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular e fomentando o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem, assegurando as condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.

#### 5. PESSOAL HABILITADO

Em conformidade com a dinâmica da política da escola, há no sentido educacional desta instituição uma formatação agregadora que busca zelar pela abordagem especial daqueles que denotam peculiaridades, em todos os sentidos, que vão das dificuldades físicas, sensoriais, mentais, entre outras, até as circunstâncias que envolvem os fatores sociais, tornando um enlace de afetividade e empatia pedagógica. Neste sentido, há um trabalho conscientizador sobre tais fatores, que se estendem da formação continuada e aptidão do trabalho dos funcionários existentes no Colégio Radial, envolvidos direta ou indiretamente com o ensino-aprendizagem, além de eventos que promovam o processo de inclusão. Para tanto, em conformidade com a Resolução CEE/PE nº 2/2006, no inciso V do seu artigo 2º, nosso grupo possui em seu quadro o seguinte profissional:

<b>LÍDIA RODRIGUES BARBOSA TERTO – AEE</b>	<b>Nº DE AUTORIZAÇÃO:</b>
Profissional formada em Pedagogia e Especialização em Educação Especial e Inclusiva	

*Marcos Antonio*

## 6. METODOLOGIA



Atendimento Educacional Especializado possui em seus procedimentos, valores específicos que são organizados institucionalmente e prestados de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular. A produção e distribuição de recursos educacionais para o trabalho inclusivo utiliza-se de livros didáticos e paradidáticos em Braille, recursos em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, aparelhos da informática, que auxiliam na produção e construção de materiais adaptados para realização de atividades pedagógicas e outras ajudas técnicas que possibilitam o acesso ao currículo escolar. Além disso, em conformidade com o que dispõe a Lei 9394/96 para a educação infantil deve garantir o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (artigo 29). Para o ensino fundamental (artigo nº32), desenvolver a formação básica do cidadão mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. Para o ensino médio, (artigo nº 35): consolidar e aprofundar dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; ofertar preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; aprimorar o educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. Deve ainda ater-se aos dispositivos da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que orienta as Unidades Escolares a promover respostas às necessidades educacionais especiais, no sentido de garantir: transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; atendimento educacional especializado; continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino; formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar; participação da família e da comunidade; acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, nos transportes,

Marilene

na comunicação e informação; articulação intersetorial na implementação das políticas públicas.

Neste esteio, alguns procedimentos serão adotados para facilitar o acesso da informação aos alunos, entre eles, algumas formas específicas:

- Usar "dicas" variadas;
- Aplicar provas orais / verbais e escritas;
- Usar a demonstração prática;
- Usar gravuras;
- Ler as provas para os alunos;
- Antecipar a leitura das questões de prova;
- Usar aplicações no ambiente real;
- Usar respostas curtas;
- Usar múltipla escolha;
- Estender a duração;
- Dar as instruções em passos separados (escritas/sinalizadas/verbais);
- Usar apoio escrito para as instruções orais;
- Atividades adaptadas;
- Ler as instruções para os alunos;
- Dar sugestões ou "dicas" extras;
- Adaptar os materiais pedagógicos.



E outras circunstâncias que poderão ser utilizadas no cotidiano escolar, entre eles, alguns exemplos:

- Uso de computador ou máquina elétrica;
- Utilização de auxílio de pessoa que fará as anotações escritas para o aluno;
- Uso de opções de múltipla-escolha;
- Uso de letras móveis, palavras e frases, numerais, símbolos ou sinais previamente recortados para colagem em lacunas.

## 7. CRITÉRIOS AVALIATIVOS

A entidade escolar, Colégio Radial, buscando amplificar o conhecimento de seus discentes, promove em seu procedimento aplicações estratégicas no seu engajar pedagógico, adaptando o seu trabalho em conformidade com a lei vigente, nas instâncias nacionais, estaduais e municipais.

*Manoel Gomes*

O atendimento avaliativo será realizado através dos mais variados recursos, métodos, técnicas e aprimoramentos revelando o resultado e objetivo final de aprendizagem, acreditando em uma formatação que explore os resultados de ordem qualitativa, enfatizando os pontos que necessitam de maior atenção.

Assim, os procedimentos desta escola serão inovadores a cada desafio, buscando novos mecanismos e implementos adaptativos que tem como finalidade viabilizar o processo de adequação à comunidade escolar integradora, além de envolver uma relação aproximada com os pais, essenciais nos processos de avaliação e resultados. A seguir, há alguns procedimentos utilizados em seu ambiente educacional, no tocante à avaliação:

- Avaliar cada atividade de forma particular, respeitando a cognição do aluno;
- Estabelecer alguns mecanismos que visem a facilitar o aprendizado do estudante com deficiência, tais como: adequação das atividades e materiais às reais necessidades momentâneas;
- Abolir a adoção de um ritmo único de aprendizado pelos alunos;
- Estabelecer recursos que promovam a acessibilidade dos estudantes com deficiência e facilitem a aprendizagem dos mesmos, assim como a expressão de todos eles através da fala.

Com este intuito, busca-se assegurar ao aluno uma relação equânime, em que os próprios resultados possuam uma essência igualitária, apesar de procedimentos diferentes em seu percurso, trazendo uma inserção inclusiva que denota respeito e empatia, atributos que deverão ser levados à consciência social da comunidade escolar.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Colégio Radial, com os princípios que norteiam esta entidade escolar, a empatia, o respeito e a própria urbanidade em seu agir, reconhece que há enormes desafios a serem enfrentados, principalmente no que tange ao processo inclusivo de parcela da população, com suas nuances que demandam um olhar agregador, trazendo-nos a missão de constante inovação, algo que esta escola tem plenitude em querer promover a si mesma, reinventando-se e evoluindo, pois, é na experiência cotidiana e no sentimento humanístico que o grupo Radial se faz presente e alicerça com solidez a base que mantém esta figura empresarial.

Portanto, através da vontade pedagógica, é possível alcançar um atenuar social que tome o mundo para estes alunos público alvo da Educação Especial uma vivência mais fluida, sem barreiras, fazendo-nos sonhar que é possível um mundo mais igual.

Manil Santos



## 9.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



**Constituição Federal de 1988** – Educação Especial

**Lei nº 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente** – Educação Especial

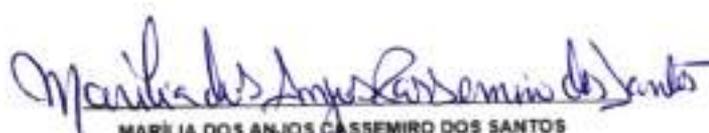
ALVES, D. O. **Sala de recursos multifuncionais: espaços para o atendimento educacional especializado**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

ARANHA, M. S. **Educação Inclusiva: A escola**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial: Brasília, 2004.

BRASIL. **Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: Ministério da Educação, 2001.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

SACRISTÁN, J. Gimeno; GOMÉZ, A. I. Peréz. **As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência: Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

  
MARÍLIA DOS ANJOS CASSEMIRO DOS SANTOS  
DIRETOR(A)

  
ISABELLA MÔNICA DE ARAÚJO LIMA  
MANTENEDORA

COLÉGIO RADIAL  
Marília dos Anjos Cassemiro dos Santos  
Diretor  
Matrícula: 1150/19

São Lourenço da Mata, 06 de julho de 2022

34.539.430/0001-06  
Portaria SEE Nº 3503 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2020  
COLÉGIO RADIAL  
Rua 24 - Nº 61 - Parque Capibaribe  
CEP - 54.720-085  
São Lourenço da Mata - Pe

## 10. ANEXOS

### 10.1 ESTRUTURA DA SALA DE RECURSO



*Manuzyantes*

## 9.2 MODELO DO PDI – (PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL)

# COLÉGIO RADIAL

Cadastro Escolar P.110.111

Rua Adelino Manoel de Santana, 61, Parque Capibaribe – São Lourenço da Mata/PE  
Fone: (51) 35250927 ou WhatsApp (51) 9.84949419 – Site: [www.radialcolegio.com.br](http://www.radialcolegio.com.br) - CNPJ: 34.539.430/0001-06  
PORTARIA DE FUNCIONAMENTO: PORTARIA SEE Nº 3903 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2020



### I. DADOS INSTITUCIONAIS

1. Data da elaboração: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_
2. Etapas da Educação Básica oferecidas pela escola: ( ) EF anos iniciais ( ) EF anos finais
3. A Escola possui acessibilidade física: ( ) Sim ( ) Não
4. Possui Sala de recursos: ( ) Sim ( ) Não - Escola encaminhada: \_\_\_\_\_
5. Diretor(a): \_\_\_\_\_
6. Nome do Responsável pela elaboração do PDI: \_\_\_\_\_

CARGO	NOME
Especialista	
Professor de Apoio (quando houver)	
Guia Intérprete (quando houver)	
TILS (quando houver)	
Professor de Sala de Recursos (quando houver)	
Regente(s) de turma/aula	

### II. DADOS DO(A) ESTUDANTE

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Data de nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_
3. Responsável pelo estudante/parentesco: \_\_\_\_\_
4. Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_
5. Deficiência informada: \_\_\_\_\_
6. É acompanhado por um profissional fora da escola? Qual especialidade? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
7. Faz uso contínuo de medicamento? Para quê? Causa efeitos colaterais? Quais?  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
8. Possui alguma necessidade específica: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
9. Tipo de atendimento:  
( ) Guia Intérprete ( ) Professor de LIBRAS  
( ) Intérprete de LIBRAS ( ) Sala de Recursos  
( ) Professor de ACLTA  
( ) Outro. Qual? \_\_\_\_\_
10. Utiliza recurso de Acessibilidade? Descreva: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
11. Como gosta de se divertir? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

*Marilene*

*Pa.*

### III. CONSIDERAÇÕES DA FAMÍLIA:

---

---

---

---

---

---

---

### IV. HISTÓRICO DE ESCOLARIZAÇÃO

1. Com que idade o aluno começou a frequentar a escola? \_\_\_\_\_

2. Onde e como foi o percurso escolar? \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

---

---

3. Frequenta sala de recursos? \_\_\_\_\_ Qual a frequência do atendimento (dia/horas)? \_\_\_\_\_

### V. LIMITES E AGRESSIVIDADE

- Apresenta Auto-agressividade
- Apresenta Heteroagressividade
- Apresenta apatia

- Apresenta indisciplina
- Apresenta desobediência às regras e/ou combinados

Obs.: \_\_\_\_\_

---

---

---

---

---

*Marcia Santos*



## DOS ASPECTOS AVALIATIVOS

### VI. ASPECTOS PSICOMOTORES OBSERVADOS:

ASPECTOS PSICOMOTORES	APRESENTA	APRESENTA COM AJUDA	NÃO APRESENTA	NÃO OBSERVADO
Esquema corporal - Conhece as partes e funções do corpo? Nomeia as partes do corpo?				
Consciência corporal - Sabe do uso específico de cada membro do corpo para a realização de atividades, mesmo nos casos em que haja limitações de movimento. Ex.: escreve com adaptação utilizando os pés, mas tem conhecimento que o membro comumente utilizado para esta atividade é a mão.				
Expressão corporal - Realizar gestos expressivos (susto, grito, tristeza, raiva)?				
Imagem corporal - Relação do próprio corpo com o espaço e as pessoas. Ex.: olhar no espelho e perceber o contorno do corpo.				
Tônus Hipertônico - Apresenta rigidez muscular elevada?				
Tônus Hipotônico - Apresenta frouxidão muscular elevada?				
Coordenação motora ampla - Controla os movimentos amplos do corpo? Ex.: correr, andar, rolar, pular, engatinhar, agachar.				
Coordenação motora fina - Controla os pequenos músculos para exercícios refinados? Ex.: recortar, colar, encaixar, pintar, pentear, jogar bola.				
Equilíbrio dinâmico - Ex.: andar na ponta dos pés, comer com copo cheio de água na mão, andar de joelhos.				
Equilíbrio estático - Sustenta-se em diferentes situações? Ex.: ficar em pé parado com os olhos fechados, ficar em pé sobre um pé, ficar de cócoras.				
Lateralidade - Tem capacidade motora de percepção integrada dos dois lados do corpo (direito e esquerdo)?				
Percepção gustativa - Tem a capacidade de distinguir sabores? Ex.: reconhecer alimentos pelo gosto, distingue e expressa do que determinado alimento é feito.				
Percepção olfativa - Tem a capacidade de distinguir odores? Ex.: discriminação de duas frutas ou mais, identificar odores agradáveis e desagradáveis.				
Percepção tátil - Sente as variações de pressão, temperatura, noções de peso, sem a ajuda da visão? Ex.: reconhecer diferentes texturas, identificar formas.				
Percepção visual - Identifica formas geométricas, junta objetos iguais, compara objetos, monta cenas, diz o que falta em desenhos, realiza sequências?				

### VII. ASPECTOS PEDAGÓGICOS/COGNITIVOS OBSERVADOS:

ASPECTOS PEDAGÓGICOS/COGNITIVOS	APRESENTA	APRESENTA COM AJUDA	NÃO APRESENTA	NÃO OBSERVADO
Memória de Curto Prazo - lembra-se de acontecimentos cotidianos ocorridos num período de até 6 horas?				
Memória de Longo Prazo - lembra-se de fatos ocorridos ao longo da vida e os utiliza no cotidiano? Ex.: reconhecer letras e números, pessoas.				
Memória Auditiva - memoriza o que escuta?				
Memória Visual - memoriza o que vê?				
Percepção Auditiva - escuta e interpreta os estímulos sonoros?				
Percepção Corporal - tem consciência do próprio corpo?				
Percepção Espacial - compreende as dimensões do entorno e dos objetos?				
Percepção Tátil - reconhece formas, texturas, tamanhos pelo tato?				
Percepção Temporal - Tem a capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos? Ex.: ontem, hoje, amanhã, antes, durante, após, hora, semana, mês.				
Percepção Visual - enxerga e interpreta os estímulos visuais (claro, escuro, cores, formas, objetos)?				
Atenção Alerta - responde imediatamente a um estímulo apresentado?				
Atenção Alternada - realiza atividade proposta e conversa ao mesmo tempo?				
Atenção Seletiva - concentra-se em uma atividade ignorando os demais estímulos?				
Atenção Sustentada - concentra-se por um longo período de tempo na atividade proposta?				
Raciocínio Lógico Abduutivo - busca novas ideias e conhecimentos que possam validar uma conclusão? Ex.: Pela manhã observo o telhado e ele está molhado. Logo, a noite deve ter chovido.				
Raciocínio Lógico Dedutivo - parte de um fato geral para um particular, concluindo-o? Ex.: Todas as maçãs daquela caixa são verdes. Essas maçãs são daquela caixa. Logo, essas maçãs são verdes.				
Raciocínio Lógico Intuitivo - parte de um fato específico para o geral, concluindo-o? A conclusão nem sempre será verdadeira. Ex.: Klaus é alemão de olhos azuis, Peter é alemão de olhos azuis, Tom é alemão de olhos azuis, Joseph é alemão de olhos azuis. Logo todo alemão tem olhos azuis.				

*Manu Santos*



ASPECTOS PEDAGÓGICOS/COGNITIVOS	APRESENTA	APRESENTA COM AJUDA	NÃO APRESENTA	NÃO OBSERVADO
Pensamento Analítico – separa o todo em partes com as mesmas características? Ex.: Em uma caixa de brinquedos separa bolas, bonecas e carrinhos.				
Pensamento Criativo – baseado em seus conhecimentos cria ou modifica algo existente?				
Pensamento Crítico – examina, analisa ou avalia?				
Pensamento de Síntese – sintetiza, resume histórias ou fatos em poucas palavras?				
Pensamento Questionador – propõe perguntas e busca respondê-las?				
Pensamento Sistêmico – considera vários elementos e os relaciona? Ex.: Separa o material escolar do material de higiene pessoal.				
Compreende Ordens Simples? Ex.: Sentar, levantar, sair, entrar.				
Compreende Ordens Complexas? Ex.: Transmitir um recado à alguém.				
Relata situações vividas por ele?				

Nos itens VI e VII, caso o estudante apresente 50% ou mais de marcações "Não Apresenta" e "Não Observado" descreva as habilidades que ele demonstra:

*M. Santos*



## VIII. COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM

### 1. Apresenta intenção comunicativa:

- Sim       Não

### 2. Utiliza a comunicação:

- para fazer comentários(       para obter atenção  
 para fazer solicitações       realizar escolhas  
 para necessidades básicas       realizar pequenas narrativas

### 3. Recursos utilizados pelo estudante para Comunicação Suplementar Alternativa:

- Alfabeto Móvel       Não Faz uso de nenhum recurso suplementar para a comunicação  
 Alta Tecnologia       Pictograma  
 Baixa Tecnologia       Prancha de Comunicação  
 Figuras Avulsas       Prancha Temática  
 Fotos  
 Numerais

### 4. Expressa-se por/como/com:

- Gestos caseiros       Gagueira  
 Língua de Sinais Brasileira - Libras       Lentidão na fala  
 Palavras       Nomeia objetos  
 Sons       Omite fonemas  
 Demonstra timidez ao se expressar       Troca fonemas  
 Descreve gravuras       Distorce fonemas  
 Ecolalia       Conversa espontaneamente  
 Expressa-se com clareza       Reconta histórias  
 Expressa-se muito rápido       Repete a fala dos adultos  
 Expressa-se pelo som final das palavras       Demonstra entender o que é proposto  
 Frases completas       Tom de voz baixo  
 Frases curtas       Tom de voz alto

### 5. Escrita:

- Garatujas       Observa e relaciona parte dos nomes(  
 Escrita pré-silábica       Procura formar palavras e tenta ler  
 Escrita silábica       Escreve frases  
 Escrita silábica-alfabética       Escreve textos  
 Escrita alfabética       Letra cursiva  
 Diferencia desenho da escrita e dos números       Letra impressa  
 Identifica rótulos       Letra legível  
 Conhece algumas letras       Relaciona letras de vários tipos e tamanhos  
 Conhece todas as letras(       Tenta atribuir um sentido num texto por meio de pistas  
 Identifica letras iguais       Escreve com apoio/adaptação  
 Reconhece a letra inicial do seu nome(       Recusa escrever dizendo que não sabe  
 Reconhece seu nome em frases  
 Reconhece o nome dos pais e colegas  
 Escreve nome de familiares e amigos

### 6. Leitura

- Lê palavras       Leitura fonética (silabada) com dificuldade no entendimento da palavra  
 Lê frases       É capaz de imitar a leitura a partir de um texto conhecido oralmente (música/parlenda/poesia)  
 Lê textos       Não lê  
 Leitura global (compreensão, inferência, comparação)

*Mantimentos*



**XI. RELATÓRIO PEDAGÓGICO DO DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE / SEMESTRAL**

Relatório Pedagógico DESCRITIVO de até uma lauda, elencando os aspectos cognitivos, sociais, comunicacionais e motores de desenvolvimento do estudante durante o semestre:

Empty box for the pedagogical report content.

*Marília dos Anjos Cassemiro dos Santos*

Marília dos Anjos Cassemiro dos Santos

Diretora

COLEGIO RADIAL  
Marília dos Anjos Cassemiro dos Santos

Diretor  
Matrícula: 11130/19

*Isabella Mônica de Araújo Lima*

Isabella Mônica de Araújo Lima

Mantenedora

24.539.430/0001-99  
SÃO LOURENÇO DA MATA 5 DE MAIO DE 2022  
Portaria SEE Nº 256/2022  
COLEGIO RADIAL  
Rua 24 - Nº 61 - Parque Capibaribe  
CEP - 54.720-085  
São Lourenço da Mata - Pe